



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO
NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR

Physical Education in the Digital Age: Challenges and Possibilities in the School Context

Universidade estadual do Pará- UEPA,
Mariana M. C. Do Carmo
mmaridocarmo@hotmail.com

Universidade estadual do Pará- UEPA,
Tatyna Alves de Sousa
tatynaalves@gmail.com

Universidade estadual do Pará- UEPA,
Tayna Alves de Oliveira
taynaalvesdesousa12@gmail.com

Universidade estadual do Pará- UEPA,
Isa Thaylla Alves de Oliveira
Isa.tad.oliveira@aluno.uepa.br

Universidade estadual do Pará- UEPA,
Ione Gonçalves de Oliveira
ione.oliveira@uepa.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TICs) na Educação Física escolar, considerando suas potencialidades e desafios no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de três estudos selecionados, publicados entre 2021 e 2025, que abordam o uso de recursos digitais no contexto educacional. Os resultados dos estudos analisados indicam que recursos como vídeos, QR Codes e atividades interativas podem contribuir para o engajamento dos estudantes, favorecendo a criatividade, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. Também foi possível observar que as tecnologias digitais, quando articuladas ao planejamento pedagógico, podem ampliar as possibilidades de ensino sem substituir as práticas corporais próprias da Educação Física. Entretanto, os estudos evidenciam desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura das escolas e às desigualdades de acesso às tecnologias. Conclui-se que as TICs, quando utilizadas de forma crítica, planejada e intencional, podem favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, colaborativas e significativas, contribuindo para uma Educação Física escolar mais próxima das demandas da cultura digital contemporânea.

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

Palavras chave: educação física, tecnologias digitais, ensino, inovação pedagógica.

Abstract

This study aims to analyze the integration of Digital Information and Communication Technologies (TICs) in school Physical Education, considering their potential and challenges in the teaching-learning process. It is an integrative review, with a qualitative approach, based on the analysis of three selected studies published between 2021 and 2025, which address the use of digital resources in the educational context. The results of the analyzed studies indicate that resources such as videos, QR codes, and interactive activities can contribute to student engagement, fostering creativity, active participation, and the collective construction of knowledge. It was also observed that digital technologies, when articulated with pedagogical planning, can expand teaching possibilities without replacing the bodily practices inherent to Physical Education. However, the studies highlight challenges related to teacher training, school infrastructure, and inequalities in access to technologies. It is concluded that TICs, when used critically, in a planned and intentional manner, can promote more dynamic, collaborative and meaningful pedagogical practices, contributing to a school Physical Education that is more aligned with the demands of contemporary digital culture.

Key words: Physical education, digital technologies, teaching, pedagogical innovation.

INTRODUÇÃO

A presença das tecnologias digitais na sociedade contemporânea tem transformado as formas de comunicação, de acesso à informação, de produção do conhecimento e de interação social. No contexto escolar, essas mudanças também repercutem nas práticas pedagógicas, exigindo que a escola repense seus modos de ensinar e aprender diante de estudantes cada vez mais inseridos na cultura digital. Na Educação Física escolar, essa discussão assume características específicas, pois se trata de um componente curricular cuja centralidade está nas práticas corporais, no movimento, na interação e na vivência da cultura corporal. Assim, refletir sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TICs, nesse campo não significa substituir a experiência corporal, mas compreender de que maneira esses recursos podem ampliar as possibilidades de participação, aprendizagem e construção do conhecimento.

Para Santaella (2004), o ciberespaço tem produzido novas formas de leitura, interação e circulação de informações, exigindo dos sujeitos outras maneiras de perceber, selecionar e organizar conhecimentos. Essa realidade alcança diretamente a escola, uma vez que os estudantes vivenciam experiências mediadas por tecnologias em diferentes espaços de sua vida cotidiana. Nessa mesma direção, Sibilia (2012) problematiza os desafios enfrentados pela escola contemporânea diante de novos modos de ser, conviver e aprender, especialmente em um contexto marcado pela dispersão, pela conectividade e pela presença. No caso da Educação Física, tais transformações provocam reflexões importantes. Historicamente associada à vivência corporal presencial, à experimentação motora e às práticas coletivas, a disciplina passa a ser desafiada a dialogar com a cultura digital sem

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

perder sua identidade pedagógica. Nesse sentido, vídeos demonstrativos, QR Codes, aplicativos, jogos digitais, registros audiovisuais e atividades interativas podem ser utilizados como recursos de mediação, desde que estejam articulados aos objetivos da aula e às experiências corporais dos estudantes. Desse modo, as tecnologias digitais não devem ser compreendidas como substitutas do movimento, mas como possibilidades de ampliar o acesso aos conteúdos, diversificar estratégias metodológicas e favorecer uma participação mais ativa dos alunos.

A pandemia da COVID-19 intensificou esse debate ao obrigar escolas e professores a reorganizarem suas práticas em um cenário de ensino remoto e de uso emergencial das tecnologias digitais. Na Educação Física escolar, esse período evidenciou tanto possibilidades quanto limites, pois muitos docentes precisaram adaptar conteúdos corporais para ambientes virtuais, produzir materiais digitais, orientar atividades à distância e buscar alternativas para manter o vínculo dos estudantes com as práticas corporais. Com o retorno às aulas presenciais, alguns desses recursos permaneceram no cotidiano escolar, como vídeos, músicas, registros por celular, pesquisas orientadas e propostas interativas, revelando que a cultura digital passou a ocupar um espaço mais visível nas práticas pedagógicas.

Entretanto, o uso das tecnologias digitais na educação ainda é atravessado por tensões. Oliveira (2021) destaca que essa temática permanece polêmica, pois, ao mesmo tempo em que há investimentos em equipamentos tecnológicos nas escolas, também existem restrições e resistências quanto ao uso de dispositivos, como o celular, no ambiente escolar. Essa contradição revela que a presença das TICs na escola não depende apenas da disponibilidade de recursos, mas também de planejamento pedagógico, formação docente e compreensão crítica sobre suas finalidades educativas.

Nesse sentido, Amaral, Rossini e Santos (2021) ressaltam que as tecnologias digitais devem ser utilizadas como ferramentas para a construção do conhecimento de forma participativa, dialógica e interativa, contribuindo para a formação de sujeitos autores, críticos e autônomos. Essa perspectiva é especialmente relevante para a Educação Física escolar, pois permite pensar práticas pedagógicas que articulem movimento, reflexão, criatividade e participação dos estudantes, evitando tanto a rejeição das tecnologias quanto seu uso superficial ou meramente instrumental.

Apesar dessas possibilidades, a inserção das TICs na Educação Física escolar ainda apresenta desafios significativos. Entre eles, destacam-se a formação insuficiente dos professores para o uso crítico das tecnologias, a infraestrutura limitada de muitas escolas públicas, as desigualdades de acesso dos estudantes e a resistência de parte da comunidade escolar em reconhecer os recursos digitais como instrumentos pedagógicos válidos para uma disciplina tradicionalmente vinculada ao movimento corporal. Por isso, torna-se necessário compreender como a produção acadêmica recente tem discutido essa relação e quais contribuições pode oferecer para o ensino da Educação Física.

Diante desse contexto, este estudo parte da seguinte questão norteadora: de que maneira as tecnologias digitais podem ser integradas ao ensino da Educação Física escolar, considerando seus desafios e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem? Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Física escolar, destacando suas contribuições, limitações e possibilidades pedagógicas no contexto educacional.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

REFERENCIAL TEÓRICO

As TICs devem ser compreendidas como mediadoras do ensino, e não apenas como ferramentas. Coll e Monereo (2010) afirmam que elas influenciam as formas de aprendizagem, enquanto Almeida (2000) ressalta a importância do planejamento pedagógico para seu uso significativo. Amaral, Rossini e Santos (2021) destacam ainda seu potencial para promover práticas colaborativas e participativas.

Na Educação Física, essas tecnologias não substituem o movimento, mas ampliam as possibilidades de ensino. Estudos como os de Fuzaro, Santos e Monteiro (2021) mostram que recursos como vídeos, QR Codes e atividades interativas favorecem o engajamento e a participação dos estudantes. Contudo, desafios como falta de infraestrutura, formação docente e desigualdades de acesso, apontados por Silva e Pacheco (2025), ainda limitam sua aplicação.

Assim, as TICs podem contribuir para uma Educação Física mais dinâmica e significativa, desde que utilizadas de forma planejada, crítica e alinhada aos objetivos pedagógicos.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, voltada à análise de produções científicas relacionadas ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Educação Física escolar. A escolha desse tipo de revisão ocorreu pela possibilidade de reunir, sistematizar e analisar estudos já publicados sobre a temática, permitindo compreender os desafios, potencialidades e implicações pedagógicas do uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

A busca dos estudos foi realizada no mês de abril de 2026, nas bases SciELO, Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e periódicos nacionais das áreas da Educação e Educação Física. Foram utilizados os descritores “Educação Física”, “Educação Física escolar”, “tecnologias digitais”, “TDICs”, “ensino” e “inovação pedagógica”, combinados por meio do operador booleano AND.

A busca inicial identificou 27 estudos relacionados à temática. Após a leitura dos títulos e resumos, 11 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Em seguida, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, resultando na seleção final de três estudos que apresentavam relação direta com os objetivos desta revisão.

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados. Posteriormente, os trabalhos potencialmente relevantes foram analisados na íntegra, considerando seus objetivos, contexto de investigação, recursos digitais utilizados, contribuições para a Educação Física escolar e desafios relacionados à inserção das TDICs no ambiente educacional. Foram excluídos estudos duplicados, publicações sem acesso completo, trabalhos sem rigor acadêmico-científico e textos que não apresentavam relação direta com a temática investigada.

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2025; textos disponíveis na íntegra; publicações em língua portuguesa; estudos relacionados ao uso das TDICs na Educação Física escolar ou à inclusão digital no contexto educacional; e trabalhos com relação direta ao objetivo da pesquisa.

A seleção reduzida justifica-se pelo recorte específico adotado nesta revisão, que priorizou publicações recentes, em língua portuguesa e diretamente relacionadas ao uso das TDICs na Educação Física escolar. Embora a busca inicial tenha identificado estudos sobre tecnologias na educação em sentido amplo, foram mantidos apenas aqueles que apresentavam maior aproximação com os objetivos da pesquisa.

Para organização e análise dos dados, elaborou-se um quadro de sistematização contendo autoria, ano de publicação, título do estudo, objetivos e principais resultados. A análise qualitativa ocorreu a partir da identificação de recorrências temáticas, aproximações teóricas, contribuições pedagógicas e desafios relacionados ao uso das TDICs na Educação Física escolar. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três estudos foram selecionados para compor a amostra final da revisão. A seleção reduzida justifica-se pelo recorte específico adotado neste artigo, que priorizou publicações recentes, em língua portuguesa, com relação direta entre tecnologias digitais, Educação Física escolar e práticas pedagógicas. Desse modo, embora a busca inicial tenha identificado estudos sobre tecnologias na educação em sentido amplo, foram mantidos apenas aqueles que apresentavam maior aproximação com o objetivo da pesquisa.

Para organização e análise dos dados, foi elaborado um quadro de extração contendo as seguintes informações: autoria, ano de publicação, título do artigo, objetivo do estudo e principais resultados ou contribuições. A partir dessa sistematização, os estudos foram analisados qualitativamente, buscando-se identificar aproximações, recorrências e diferenças entre as produções selecionadas. A análise priorizou três aspectos principais: as possibilidades pedagógicas das TICs na Educação Física escolar; os desafios enfrentados para sua implementação; e as implicações do uso das tecnologias digitais para a participação dos estudantes e para a prática docente.

METODOLOGIA

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três estudos para compor a amostra final desta revisão. A sistematização dos trabalhos analisados permitiu identificar produções que abordam, de modo direto ou complementar, a relação entre tecnologias digitais, Educação Física escolar e práticas pedagógicas no contexto da educação básica. Dois estudos tratam especificamente da inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física, enquanto um deles discute a inclusão digital na educação básica de forma mais ampla, contribuindo para a compreensão dos desafios estruturais que também atravessam esse componente curricular.

O Quadro 1 apresenta os artigos selecionados, considerando autoria, ano de publicação, título, objetivo do estudo e principais resultados ou contribuições.

Quadro 1 – Sistematização dos artigos selecionados:

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

Autor(es): / Ano / Título do artigo	Objetivo do estudo	Principais resultados / contribuições
Neuenfeldt et al. (2023) - Tecnologias digitais na educação física escolar: uma experiência no ensino do futsal utilizando QR Codes	Analisar o uso de recursos digitais nas aulas de Educação Física escolar, a partir de uma experiência com o ensino do futsal utilizando QR Codes.	O estudo evidenciou que o uso de vídeos, QR Codes e atividades interativas favoreceu o envolvimento dos estudantes, ampliou as formas de acesso ao conteúdo e contribuiu para a construção coletiva do conhecimento.
Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024) - Educação Física Escolar e Tecnologias Digitais: experimentado essa relação	Relatar a experiência de planejamento e docência de uma aula de Educação Física mediada por tecnologias digitais, realizada com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental.	O artigo aponta que o uso das tecnologias digitais é viável quando articulado ao planejamento pedagógico, pois não substitui a prática corporal, mas pode potencializá-la, tornando as aulas mais dinâmicas, colaborativas e reflexivas.
Silva e Pacheco (2025) - A inclusão digital na educação: desafios e oportunidades	Analisar como ocorre a inclusão digital na educação básica brasileira, considerando desafios, oportunidades e contribuições das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem.	O estudo destaca desafios como falta de infraestrutura tecnológica, formação docente insuficiente e desigualdades sociais no acesso às tecnologias. Embora não trate especificamente da Educação Física escolar, contribui para compreender os obstáculos estruturais que também afetam o uso das TICs nesse componente curricular.

A análise dos estudos selecionados evidencia que a presença das tecnologias digitais na Educação Física escolar deve ser compreendida em diálogo com as transformações mais amplas da cultura digital e com as mudanças que vêm ocorrendo no cotidiano escolar. Nos estudos de Neuenfeldt et al. (2023) e Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024), observa-se que os recursos digitais foram utilizados como apoio ao ensino de conteúdos próprios da área, demonstrando que as TICs podem ser incorporadas às aulas sem afastar a Educação Física de sua centralidade nas práticas corporais.

No estudo de Neuenfeldt et al. (2023), o uso de QR Codes no ensino do futsal possibilitou novas formas de acesso às informações e favoreceu maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. A utilização desse recurso permitiu que os alunos acessassem orientações, vídeos e conteúdos relacionados à prática corporal, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além da explicação oral do professor. Esse resultado indica que as tecnologias digitais podem contribuir para a organização da aula, para a autonomia dos estudantes e para a construção coletiva do conhecimento.

De modo semelhante, Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024) destacam que a mediação por tecnologias digitais pode tornar a aula de Educação Física mais dinâmica e colaborativa, desde que esteja articulada a um planejamento pedagógico coerente. O estudo reforça que o uso das TICs não deve ser compreendido como substituição do movimento corporal, mas como uma estratégia que pode ampliar a reflexão dos estudantes sobre o conteúdo trabalhado, favorecer a participação ativa e aproximar a aula das experiências digitais vivenciadas pelos alunos fora da escola.

Entre as contribuições identificadas nos estudos diretamente relacionados à Educação Física, destacam-se o aumento do envolvimento dos estudantes, a diversificação

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

das metodologias de ensino, a ampliação das formas de acesso aos conteúdos e a possibilidade de tornar as aulas mais participativas. O uso de vídeos, QR Codes e atividades interativas aparece como alternativa para enriquecer as práticas pedagógicas, especialmente quando esses recursos são utilizados com intencionalidade e vinculados aos objetivos da disciplina.

Os estudos também indicam que a inserção das TICs pode contribuir para superar práticas centradas apenas na reprodução de movimentos. Ao possibilitar que os estudantes observem, registrem, pesquisem, discutam e produzam conhecimentos relacionados às práticas corporais, as tecnologias digitais favorecem uma participação mais ativa no processo de aprendizagem. Contudo, os resultados apontam que essa mudança não ocorre automaticamente. O simples uso de recursos digitais não garante inovação pedagógica, sendo necessário que o professor planeje sua utilização de forma crítica e coerente com os conteúdos da Educação Física escolar.

O estudo de Silva e Pacheco (2025), embora não tenha como foco específico a Educação Física, contribui para a compreensão dos limites que atravessam o uso das tecnologias na educação básica. Os autores destacam que a inclusão digital ainda enfrenta desafios importantes no contexto escolar brasileiro, como a falta de infraestrutura tecnológica, a formação insuficiente dos professores e as desigualdades socioeconômicas que dificultam o acesso dos estudantes aos recursos digitais. Esses aspectos também repercutem na Educação Física, pois a utilização das TICs depende de condições materiais e formativas que nem sempre estão disponíveis nas escolas.

Dessa forma, os resultados mostram que a integração das tecnologias digitais na Educação Física escolar apresenta potencial pedagógico, mas não pode ser analisada de forma isolada das condições concretas de ensino. A disponibilidade de equipamentos, o acesso à internet, a formação docente e o planejamento das aulas aparecem como elementos fundamentais para que as TICs sejam utilizadas de maneira significativa. Sem essas condições, há o risco de que o uso das tecnologias se torne pontual, superficial ou restrito a determinadas realidades escolares.

Assim, os estudos analisados permitem compreender que as tecnologias digitais podem contribuir para tornar as aulas de Educação Física mais dinâmicas, participativas e conectadas à cultura digital vivenciada pelos estudantes. No entanto, sua utilização precisa estar vinculada aos objetivos pedagógicos da disciplina, respeitando a especificidade da área e mantendo a prática corporal como elemento central do processo educativo. Nesse sentido, as TICs não ocupam o lugar do movimento, mas podem atuar como mediações que ampliam as experiências de aprendizagem, favorecendo a criatividade, a autonomia, a colaboração e a reflexão crítica dos alunos.

A análise dos estudos selecionados permite compreender que a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Física escolar deve ser discutida a partir de quatro eixos analíticos: TICs como mediação pedagógica na Educação Física; engajamento, protagonismo e metodologias participativas; formação docente e infraestrutura escolar; e cultura digital, e-Sports e novos conteúdos da Educação Física. Esses eixos foram definidos a partir das recorrências observadas nos estudos de Neuenfeldt et al. (2023), Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024) e Silva e Pacheco (2025), permitindo articular as possibilidades pedagógicas das tecnologias digitais com os desafios concretos de sua inserção no contexto escolar.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

TDICs como mediação pedagógica na Educação Física

Os estudos de Neuenfeldt et al. (2023) e Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024) evidenciam que as tecnologias digitais podem atuar como instrumentos de mediação pedagógica nas aulas de Educação Física. No caso do ensino do futsal com o uso de QR Codes, vídeos e atividades interativas, os recursos digitais possibilitaram novas formas de acesso ao conteúdo, favorecendo a organização da aula e a participação dos estudantes. Essa constatação reforça a ideia de que as TICs não precisam ocupar o lugar da prática corporal, mas podem ampliar as formas de aproximação dos alunos com os conhecimentos da cultura corporal.

Essa discussão dialoga com Lévy (1999), ao compreender que a cibercultura modifica as formas de produção, circulação e compartilhamento do conhecimento. No campo escolar, essa mudança exige que o professor não apenas utilize recursos tecnológicos, mas compreenda suas possibilidades formativas. Coll e Monereo (2010) também contribuem para esse debate ao destacarem que as tecnologias da informação e comunicação interferem nos modos de aprender e ensinar, exigindo novas formas de mediação pedagógica. Assim, na Educação Física, o uso das TICs precisa estar vinculado aos objetivos da aula, evitando que a tecnologia seja incorporada apenas como elemento ilustrativo ou acessório.

Nessa perspectiva, a afirmação de que as tecnologias digitais não descaracterizam a Educação Física deve ser compreendida com cautela. Os resultados dos estudos analisados mostram que isso ocorre quando o recurso digital é planejado como apoio à vivência corporal, e não como substituto do movimento. Em Neuenfeldt et al. (2023), por exemplo, o QR Code foi utilizado para favorecer o acesso às informações sobre o futsal e apoiar o desenvolvimento da atividade prática. Já em Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024), a experiência pedagógica indicou que a tecnologia pode tornar a aula mais dinâmica e reflexiva, desde que mantenha relação direta com o conteúdo corporal trabalhado.

Engajamento, protagonismo e metodologias participativas

Outro aspecto importante observado nos estudos refere-se ao envolvimento dos estudantes nas aulas. Os resultados indicam que o uso de vídeos, QR Codes e atividades interativas pode favorecer maior participação discente, especialmente quando os alunos são convidados a acessar, interpretar, produzir ou compartilhar informações relacionadas às práticas corporais. Esse movimento aproxima a Educação Física de metodologias mais participativas, nas quais o estudante deixa de ser apenas executor de movimentos e passa a atuar de forma mais ativa na construção do conhecimento.

Essa perspectiva reforça a necessidade de superar modelos tradicionais de ensino centrados apenas na transmissão de conteúdos ou na repetição de movimentos. Na Educação Física, essa mudança não significa abandonar a prática corporal, mas ampliar as formas de vivenciá-la, compreendê-la e problematizá-la. Assim, quando os estudantes utilizam recursos digitais para observar gestos, acessar orientações, registrar práticas ou construir respostas coletivas, a aula passa a envolver dimensões corporais, cognitivas e sociais do aprendizado.

Os resultados analisados também apontam que o uso das tecnologias digitais pode contribuir para romper com práticas restritas à repetição técnica dos movimentos. No entanto, essa contribuição não ocorre de maneira automática. O uso de uma ferramenta digital, por si só, não garante inovação pedagógica. Para que as TICs favoreçam o protagonismo discente, é necessário que o professor organize situações de aprendizagem nas

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

quais os estudantes possam participar, tomar decisões, refletir sobre o conteúdo e relacionar as práticas corporais com suas experiências cotidianas.

Formação docente e infraestrutura escolar

Apesar das possibilidades identificadas, os estudos também evidenciam limites importantes para a inserção das TICs na escola. O trabalho de Silva e Pacheco (2025), embora trate da inclusão digital na educação básica de forma mais ampla, contribui para compreender obstáculos que também atravessam a Educação Física escolar. Entre eles, destacam-se a falta de infraestrutura tecnológica, a desigualdade no acesso aos recursos digitais e a formação insuficiente dos professores para utilizar as tecnologias de modo pedagógico.

Esses desafios ajudam a compreender por que a presença das tecnologias na escola nem sempre se traduz em práticas inovadoras. Muitas vezes, há equipamentos disponíveis, mas faltam condições de uso, acesso à internet, tempo para planejamento e formação continuada. Nesse sentido, Almeida (2000) contribui ao destacar que a incorporação das tecnologias no processo educativo exige mudanças na prática pedagógica, e não apenas a inserção de novos instrumentos. A tecnologia, portanto, precisa estar articulada a uma proposta de ensino, a uma intencionalidade formativa e a uma compreensão crítica de sua função no processo de aprendizagem.

Entretanto, como apontam Silva e Pacheco (2025), a inclusão digital ainda é atravessada por desigualdades socioeconômicas, que impactam diretamente o acesso e o uso das tecnologias no contexto educacional. Na Educação Física escolar, essas desigualdades podem limitar a utilização de recursos digitais nas aulas, especialmente em escolas que apresentam dificuldades de infraestrutura, ausência de equipamentos ou acesso instável à internet. Desse modo, a integração das TICs não depende apenas da disposição do professor em inovar, mas também de condições institucionais que favoreçam o uso pedagógico desses recursos.

A formação docente, nesse contexto, assume papel central. O professor de Educação Física precisa compreender as tecnologias digitais não apenas como ferramentas de apoio, mas como recursos que podem ampliar as possibilidades de ensino, desde que utilizados com criticidade e coerência pedagógica. Assim, a formação inicial e continuada deve favorecer experiências que aproximem os professores do uso das TICs, considerando o planejamento das aulas, a seleção dos recursos, a mediação dos estudantes e a avaliação das aprendizagens.

Cultura digital, e-Sports e novos conteúdos da Educação Física

A presença das tecnologias digitais também provoca a Educação Física a ampliar o olhar sobre as manifestações contemporâneas da cultura corporal. Autores como Betti (1998) e Feres Neto (2001) contribuem para compreender que o esporte, na sociedade contemporânea, não se restringe mais à prática presencial tradicional, mas também se articula às mídias, aos jogos eletrônicos, aos espetáculos esportivos e às experiências virtuais. Essa ampliação não elimina a centralidade do corpo, mas desafia a área a problematizar novas formas de vivência esportiva e cultural.

Embora os estudos analisados não tenham como foco principal os e-Sports, a discussão sobre cultura digital permite reconhecer que os interesses dos estudantes estão cada vez mais atravessados por mídias, jogos, vídeos e plataformas digitais. Dessa forma, a Educação Física escolar pode abordar essas manifestações de maneira crítica, discutindo

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

suas relações com o corpo, o movimento, o lazer, a competição, o consumo e a saúde. Essa aproximação entre Educação Física e tecnologias precisa ocorrer de forma crítica, considerando as experiências dos alunos dentro e fora da escola, bem como os sentidos atribuídos às práticas corporais na cultura digital.

Essa abordagem é importante para evitar dois extremos: a rejeição completa das tecnologias, como se fossem incompatíveis com a Educação Física, e sua adoção acrítica, como se todo recurso digital representasse inovação. Os resultados dos estudos analisados apontam justamente para uma posição intermediária: as TICs podem enriquecer as aulas, mas precisam estar subordinadas aos objetivos pedagógicos da disciplina e às necessidades concretas dos estudantes.

Dessa forma, a discussão dos resultados permite afirmar que a integração das tecnologias digitais na Educação Física escolar representa uma possibilidade relevante, mas condicionada a fatores pedagógicos, formativos e estruturais. Os estudos de Neuenfeldt et al. (2023) e Neuenfeldt, Baumgarten e Neuenfeldt (2024) mostram experiências concretas em que as TICs contribuíram para aulas mais participativas e reflexivas. Já Silva e Pacheco (2025) evidencia que a inclusão digital ainda enfrenta barreiras significativas na educação básica, especialmente relacionadas à infraestrutura, à formação docente e às desigualdades de acesso.

Portanto, a inserção das TICs na Educação Física escolar não deve ser compreendida como simples modernização das aulas, mas como oportunidade de repensar práticas pedagógicas. Quando utilizadas com planejamento, criticidade e intencionalidade, as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades de aprendizagem, favorecer o protagonismo discente e aproximar os conteúdos escolares da cultura digital vivenciada pelos estudantes. Contudo, para que isso ocorra, é necessário garantir condições adequadas de acesso, formação docente continuada e compromisso pedagógico com uma Educação Física crítica, participativa e socialmente contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite afirmar que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, apresentam possibilidades relevantes para o ensino da Educação Física escolar, especialmente quando utilizadas de forma planejada, crítica e articulada aos objetivos da aula. Nos estudos selecionados, recursos como vídeos, QR Codes e atividades interativas aparecem como estratégias capazes de favorecer o envolvimento dos estudantes, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, sem substituir a centralidade das práticas corporais.

Entretanto, os resultados também evidenciam que a inserção das tecnologias digitais na Educação Física escolar depende de condições concretas para sua efetivação. Entre os principais desafios, destacam-se a formação docente, a infraestrutura das escolas e as desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos, aspectos que podem limitar o uso pedagógico das TICs no cotidiano escolar.

Dessa forma, compreende-se que as tecnologias digitais não devem ser vistas como solução isolada para os desafios da Educação Física, mas como recursos que, quando utilizados com intencionalidade pedagógica, podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e aproximar as aulas da cultura digital vivenciada pelos estudantes.

Como limitação deste estudo, destaca-se o número reduzido de artigos que

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos; aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investigação; experimentação e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avaliação.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

compuseram a amostra final, bem como o uso de bases amplas de busca, como o Google Acadêmico, que podem apresentar publicações com diferentes níveis de qualidade acadêmica. Além disso, reconhece-se que o processo de seleção poderia ser descrito de forma mais detalhada, especialmente quanto ao número inicial de estudos identificados e excluídos em cada etapa. Assim, recomenda-se a realização de novas pesquisas, com maior amplitude de bases, critérios metodológicos mais sistematizados e investigações empíricas sobre o uso das TDICs nas aulas de Educação Física escolar.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Informática e formação de professores. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000.

AMARAL, Mirian Maia do; ROSSINI, Tatiana Stofella Sodré; SANTOS, Edméa Oliveira dos. A viraliza o da educa o online: a aprendizagem para além da pandemia do novo coronavírus. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 46, p. 334-355, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6825>. Acesso em: 25 abr. 2026.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educa o física. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

COLL, César; MONEREO, Carles. Psicologia da educa o virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informa o e da comunica o. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERES NETO, Alfredo. A virtualiza o do esporte e suas novas vivências eletr nicas. 2001. 117 f. Tese (Doutorado em Educa o) — Faculdade de Educa o, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

FUZARO, Tiago Cesar; SANTOS, Eduardo Ferro dos; MONTEIRO, Marco Aurélio Alvarenga. Tecnologia da informa o e comunica o: novas tendências do ensino na educa o física. Revista Intersaberes, v. 16, n. 37, p. 306-327, 2021. DOI: 10.22169/revint.v16i37.1969.

KLEEMANN, Robson; MACHADO, Celiane Costa; PEREIRA, Elaine Corrêa. Tecnologias digitais e educa o: desafios no processo de ensino e aprendizagem. Educa o & Forma o, v. 10, 2025. DOI: 10.25053/redufor.v10.e14557.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradu o de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

NEUENFELDT, Derli Juliano; HORST, Jovana Luisa; BAUMGARTEN, Macgregor; MICHELON, Camila Portaluppi; SILVA, Kedman Jesus; SILVA, Vanderlúcia Rodrigues da. Tecnologias digitais na educa o física escolar: uma experiência no ensino do futsal utilizando QR codes. Cadernos do Aplica o, Porto Alegre, v. 36, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.133947.

Ensino e aprendizagem de conceitos e processos científicos: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no ensino e na aprendizagem de conceitos científicos em diferentes níveis de escolaridade; inclusão escolar; ambientes de aprendizagem; aprendizagem colaborativa; modelos e modelagem; ensino por investiga o; experimenta o e aprendizagem de habilidades científicas; abordagens e práticas de avalia o.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995

NEUENFELDT, Derli Juliano; BAUMGARTEN, Macgregor; NEUENFELDT, Adriano Edo. Educação Física Escolar e Tecnologias Digitais: experimentando essa relação. EaD em Foco, v. 14, n. 1, e2093, 2024. DOI: 10.18264/eadf.v14i1.2093.

OLIVEIRA, Fabio Souza de. Tecnologias digitais na educação física: o celular enquanto instrumento de ensino e aprendizagem. 2020. 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Aderson Pereira da; PACHECO, Clécia Simone Gonçalves Rosa. A inclusão digital na educação: desafios e oportunidades. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, v. 13, n. 15, 2025. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/ead/article/view/20534>. Acesso em: 25 abr. 2026.



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO
NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO
NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995



VII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR SAÚDE EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO, AMBIENTE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO
NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

19 - 20 -21 de maio 2026 - ISSN 2358-2995